

## Editorial

---

Este número de *Psicologia da Educação – Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia da Educação/PUC-SP* tem a finalidade de trazer ao debate o estatuto da Psicologia da Educação como área de conhecimento, a partir da publicação de artigos inéditos e da reedição de outros artigos sobre o tema, os quais já podem ser considerados como “clássicos” no cenário acadêmico brasileiro. Estes artigos caracterizam-se pela contemporaneidade de suas idéias, apesar dos 20 anos que separam o mais antigo e o mais recente, trazendo questões que se constituem em temas recorrentemente debatidos por aqueles que se dedicam ou se interessam pela Psicologia da Educação. São artigos problematizadores, instigantes, até mesmo polêmicos, o que justifica sua publicação aqui, pois não é outro nosso objetivo senão o de contribuir para essa discussão, mais do que nunca necessária.

O artigo *Possibilidades de enfoques no campo da Psicologia da Educação*, de Bernardete A. Gatti, é o mais recente. Enfoca a complexidade da produção na área, seja pela pluralidade de abordagens teóricas, seja pelos múltiplos problemas e questões educacionais hoje em pauta, apontando para a necessidade de enfrentamento do problema a partir de uma perspectiva epistemológica que dê conta da complexidade do fenômeno e de seu processo de conhecimento.

*Novos rumos para a Psicologia e os psicólogos da Educação*, de Maria Regina Maluf, de 1998, discute a Psicologia da Educação/Escolar nos tempos atuais, analisando as publicações indexadas no *PsycLIT*, de 1987 a 1997, demonstrando a importância da cultura e do contexto na explicação do psiquismo, apontando, pois, para a necessidade de compreensão do fenômeno psicológico pela ótica de sua complexidade e multideterminação.

Sergio Vasconcelos de Luna, no artigo *Psicologia Educacional: tentativa de delimitação do campo*, de 1989, aborda o campo pelas vias epistemológica e histórica; considera ele que Psicologia e Educação são disciplinas pré-paradigmáticas, do que decorre a dificuldade de enfrentamento de sua discussão e, por isso, a *pasteurização* de muitas análises; entretanto, reafirma ele a neces-

sidade da leitura do contexto no qual o fenômeno ocorre e o conhecimento das interações passadas do indivíduo como condição para a compreensão do fenômeno psicológico.

Joel Martins, no artigo *Os limites da Psicologia Educacional*, de 1983, aponta a ausência de unidade na Psicologia, incluindo a multiplicidade de suas especializações; faz um retrospecto histórico da Psicologia da Educação, demonstrando que desde os gregos já havia preocupação com esse conjunto de fenômenos, muito antes portanto de Thorndike, considerado como o marco inicial da área; considera ele que a ciência se encontra em crise, sendo frutífero o debate que esse fato impõe.

De 1980, o artigo de Maria Amélia Azevedo, *Psicologia Educacional e Educação: uma relação teoricamente eficaz, porém praticamente ineficiente?* indica a distância entre as promessas que a Psicologia fez para resolver os problemas educacionais e seus resultados práticos; seu questionamento incide sobre a tolerância com a inconsistência nos planos teórico e empírico, que se demonstra pelas contradições entre os pressupostos da Psicologia da Aprendizagem e a Psicologia do Ensino; propõe um diálogo crítico e um ajuste de perspectivas entre psicólogos educacionais e educadores, em busca de uma fertilização mútua entre esses campos.

Finalmente, em *Compartilhando*, Melania Moroz e outros assinam o artigo *Psicologia da Educação: retratando 25 anos de produção de um programa de pós-graduação*, empreendendo uma análise dos temas e abordagens teóricas e metodológicas utilizadas nas dissertações de mestrado e teses de doutorado de nosso programa.

Esperamos, assim, contribuir para esse debate, trazendo algumas idéias produzidas na área por autores brasileiros e, ao mesmo tempo, reunir e tornar disponíveis alguns textos preciosos de que essa discussão não pode prescindir.

Comitê Editorial

*Queremos ainda destacar e agradecer a contribuição valiosa de nossos pareceristas: Cecília Pescatore, Cleide Nébias, Eveline Bouteiller Kawakama, Fulvia Rosemberg, Heloiza Dantas, Lucy Banks Leite, Martha Vohl, Maria Eliza Mazzilli Pereira, Myrtes Alonso, Nereide Saviani, Odair Sass, Zilma de Oliveira.*